

Abertura da reunião: dez horas e trinta minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente da câmara municipal de Armamar, deu início à reunião desse órgão, dirigindo os trabalhos. -----

Data: 12 de fevereiro de 2016 -----

Local: Gabinete do Presidente da Câmara Municipal -----

A reunião iniciou-se com a presença de: -----

Presidente: João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca

Vereadores: António Manuel Almeida Rego da Silva

José Maria Matos de Carvalho

Luís Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto

Secretário: Assistente técnica, Sónia Regina Vaz dos Santos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Resumo diário de tesouraria n.º 29 -----

Saldo devedor em 11 de fevereiro de 2016: -----

Documentos ----- € 52.213,98

Dotações Orçamentais ----- € 21.310,41

Dotações não Orçamentais ----- € 233.715,11

Carnaval 2016 -----

O presidente João Paulo Fonseca agradeceu o trabalho feito e deu os parabéns pelos resultados (secundado pelo vereador Luís Pinto), tendo destacado a Associação Desportiva e Cultural de Contim por ter reavivado o curso carnavalesco e o Grupo de Teatro “Filhos do Vento” pelas recreações. -----

Adega Cooperativa de Armamar -----

O presidente João Paulo Fonseca revelou ter reunido com os representantes da Caves Vale do Rodo e do Museu do Douro, para tratar do acordo de cedência das instalações,

devido à intenção de alterar a respetiva utilização, dotando-as de condições para a promoção e comercialização de produtos do concelho de Armamar e, ainda e se possível, de auditório, cuja concretização depende do desfecho de candidatura a fundos comunitários. -----

O vereador Luís Pinto quis saber quais as contrapartidas pedidas. -----

O presidente João Paulo Fonseca atribuiu ao Museu do Douro a responsabilidade pela “execução do projeto” e acrescentou que só foi pedida a manutenção do posto de trabalho existente. -----

O vereador Luís Pinto disse-se “100% de acordo com o projeto” e alertou para a importância de a câmara municipal salvaguardar o investimento, garantindo direitos de preferência. Situou a construção do auditório no espaço contíguo à torre, com “caraterísticas adequadas às reais necessidades do concelho de Armamar”. -----

Aerogeradores – Ruído – Abaixo-assinado -----

O vereador José Maria expôs queixa recebida por correio eletrónico, remetida pelo promotor de empreendimento turístico, sito em Arícera, sobre o ruído provocado pelos aerogeradores. Disse ter-se deslocado ao local em dias de vento, para observar, escutar e concluiu que “os queixosos estão a exagerar”. Contudo, propôs que fosse feita a medição do ruído. -----

O vereador António Silva reiterou a proposta, não obstante estar “convencido que foram feitos estudos” antes da instalação dos equipamentos e sugeriu que a câmara municipal chame o queixoso, o responsável do parque eólico e o presidente da junta de freguesia, para dialogarem sobre o assunto. -----

O vereador Luís Pinto disse que “a queixa faz algum sentido”, porque principalmente durante a noite, qualquer barulho ganha maior repercussão. Apontou duas vias para resolver o problema: aferir melhor o impacto do ruído ou fazer adaptações às pás para

o reduzir. Aconselhou a câmara municipal a “não ignorar o problema”, a resolvê-lo “em tempo útil”. -----

O presidente João Paulo Fonseca afirmou já ter falado com o promotor, tendo percebido que o incómodo não decorre somente do ruído, “mas também do aspeto visual das torres”. Por outro lado, lembrou a realização de estudos de impacto ambiental e o período de audiência dos interessados, antes da instalação dos equipamentos. Registou o desconhecimento de outras queixas e o facto de a “maioria das assinaturas serem de pessoas que não residem em Arícera”. -----

O vereador Luís Pinto referiu-se à importância das “pontuações das agências *online*”, com forte influência nas escolhas dos turistas, muito suscetíveis a “este tipo de problema”. -----

O presidente João Paulo Fonseca comunicou que o teor do documento será analisado conjuntamente com a empresa gestora do parque eólico, para concertar os futuros desenvolvimentos. -----

ORDEM DO DIA

I

Falta da vereadora Cláudia Damião -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, justificar-lhe a falta. -----

Ata da reunião ordinária, realizada em 29 de janeiro de 2016 -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

II

I.1- Fábrica da Igreja Paroquial de Aldeias – Obras – Igreja Paroquial -----

A Fábrica da Igreja Paroquial de Aldeias, por ofício, cuja entrada teve o NIPG 368/16, pede apoio financeiro para suportar os encargos com “a retirada de toda a cobertura para reparação da estrutura e colocação de nova telha”, estimados em € 25.900,00. -----

O presidente João Paulo Fonseca propôs dar metade do montante pedido. -----

O vereador Luís Pinto perguntou se a proposta está em linha com a resposta dada a pedidos similares. -----

O presidente João Paulo Fonseca respondeu que sim. -----

O vereador Luís Pinto colocou a possibilidade de haver “corresponsabilização técnica” por parte do município de Armamar. -----

O vereador António Silva acrescentou que, de facto, assim costuma acontecer. -----

Deliberação: Aprovado, por maioria, dar € 12.950,00. -----

1.2- “Escola do EBI de Gogim” – Contrato de comodato entre o município de Armamar e a Associação Cultural e Recreativa “Jograis de Gogim” -----

Presente a minuta do documento (que passou a constituir o anexo I à ata). -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, submetê-la à apreciação e votação da assembleia municipal, nos termos propostos. -----

Encerramento da reunião -----

Forma de votação -----

2- Todas as deliberações desta reunião foram votadas sob a forma nominal. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo presidente da câmara municipal encerrada a reunião às doze horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----


(João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca)

Sónia Regina Vaz dos Santos
(Sónia Regina Vaz dos Santos)